



Cuidados Primários na Luta contra Epidemias: Contribuição da Estratégia Saúde da Família à Saúde Pública.

Aline Prado Langame Araújo¹, Pámella Arrais Vilela², Carleone Vieira dos Santos Neto³, Milton Jorge Lobo Barbosa⁴, Jonathan Pires de Camargos⁵, Tayane dos Santos Camargos⁶, Victor Guilherme Pereira⁷, Rodrigo Euripedes da Silveira⁸, Lucas Evangelista Alves Feijão⁹, Gisele Evangelista dos Santos¹⁰, Laura Stefanny Gomes de Carvalho¹¹, Fabio Jose Antonio da Silva¹².

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo se propõe a examinar a contribuição da Estratégia Saúde da família (ESF) como parte essencial dos cuidados primários na luta contra epidemias, no contexto da saúde pública. Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura que foi conduzida por meio de buscas nas bases de dados LILACS e SCIELO, com o auxílio do mecanismo de busca do Google Acadêmico, durante o período compreendido entre agosto e setembro de 2023. Os descritores selecionados a partir dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) incluíram os termos "Cuidados Primários," "Epidemias," "Saúde da Família," e "Saúde Pública." A fim de atender aos critérios de inclusão, os estudos deveriam ter sido publicados entre 2018 e 2023, estar disponíveis em língua portuguesa e ser de acesso gratuito. Os critérios de exclusão contemplaram a remoção de estudos duplicados entre as bases de dados, bem como a exclusão de resumos, trabalhos de conclusão de curso e artigos que não se enquadravam no escopo da pesquisa. Após a realização das buscas e a seleção criteriosa, apenas 07 artigos foram escolhidos para compor a amostra final. Os artigos demonstraram que a os cuidados primários desempenham um papel vital na gestão de epidemias, e ESF contribui significativamente para a saúde pública por meio de ações preventivas e de educação. Esta abordagem é fundamental para fortalecer a resposta a crises epidemiológicas. Conclui-se que, a abordagem baseada na saúde da família demonstrou ser eficaz na prevenção, detecção precoce e manejo de epidemias. Ações como campanhas de vacinação, monitoramento de saúde comunitária e a promoção de hábitos saudáveis por meio de programas de educação são exemplos concretos das contribuições substanciais da ESF para a saúde pública.

Palavras-chave: Cuidados Primários, Epidemias, Saúde da Família, Saúde Pública.

Primary Care in the Fight against Epidemics: Contribution of Family Health to Public Health.

ABSTRACT

This article aims to examine the contribution of the Family Health Strategy (ESF) as an essential part of primary care in the fight against epidemics, in the context of public health. This work consists of an integrative review of the literature that was conducted through searches in the LILACS and SCIELO databases, with the help of the Google Scholar search engine, during the period between August and September 2023. The selected descriptors were from the DeCS (Health Sciences Descriptors) included the terms "Primary Care," "Epidemics," "Family Health," and "Public Health." To meet the inclusion criteria, studies should have been published between 2018 and 2023, be available in Portuguese and be free to access. The exclusion criteria included the removal of duplicate studies between the databases, as well as the exclusion of abstracts, course completion works and articles that did not fit the scope of the research. After carrying out the searches and careful selection, only 07 articles were chosen to compose the final sample. The articles demonstrated that primary care plays a vital role in managing epidemics, and ESF contributes significantly to public health through preventive actions and education. This approach is critical to strengthening the response to epidemiological crises. It is concluded that the approach based on family health proved to be effective in the prevention, early detection, and management of epidemics. Actions such as vaccination campaigns, community health monitoring and the promotion of healthy habits through education programs are concrete examples of the ESF's substantial contributions to public health.

Keywords: Primary Care, Epidemics, Family Health, Public Health.

Instituição afiliada – ¹ Cirurgião- Dentista, egressa em odontologia pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE. ²Mestranda em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Uberlândia-UFU. ³Mestre em Gestão de Cuidados de Saúde pela Must University. ⁴ Cirurgião- Dentista, egresso de odontologia pela FOP - Universidade de Pernambuco. ⁵ Enfermeiro no Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná/Ebserh. ⁶Enfermeira graduada pela faculdade Herrero. ⁷Enfermeiro, graduado na Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI). ⁸Pós Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). ⁹Graduado em Odontologia e Mestrando em Psicologia e Políticas Públicas (UFC). ¹⁰Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas - Universidade Federal Rural de Pernambuco. ¹¹ Cirurgiã- Dentista, egressa em odontologia pelo Centro Universitário INTA- UNINTA. ¹²Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física - Universidade Estadual de Londrina/PR (2003), Mestrado em Educação pela UNIGRAN - Pedro Juan Caballero/Paraguai (2013) e Doutorado em Educação Física - Universidade Estadual de Londrina/PR (2022).

Dados da publicação: Artigo recebido em 15 de Agosto e publicado em 25 de Setembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2568-2579>

Autor correspondente: Aline Prado Langame Araújo Elenice.capelario@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A ocorrência e propagação de epidemias ao longo da história têm desafiado a capacidade dos sistemas de saúde e das sociedades em geral de enfrentar crises de saúde pública. Desde as epidemias de peste bubônica na Idade Média até a disseminação global do HIV/AIDS e, mais recentemente, a pandemia de COVID-19, a importância de estratégias eficazes de prevenção, controle e tratamento de doenças infecciosas tornou-se inegável. Em meio a esses desafios, os cuidados primários emergem como uma força fundamental na defesa da saúde pública, especialmente quando implementados por meio da abordagem abrangente e comunitária da Saúde da Família (DOMINGUES et al., 2020).

Os cuidados primários de saúde são a pedra angular de um sistema de saúde eficiente e centrado no paciente. A sua abordagem preventiva, focada na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na prestação de atendimento acessível, torna-os essenciais em situações de epidemias. Os sistemas de saúde que priorizam os cuidados primários têm demonstrado uma capacidade maior de detectar, responder e mitigar o impacto de doenças epidêmicas. No entanto, essa capacidade não está uniformemente distribuída em todo o mundo e, muitas vezes, as comunidades mais vulneráveis são as mais afetadas durante surtos de doenças infecciosas (GIOVANELLA et al., 2021).

Nesse contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) se destaca como um modelo exemplar de cuidados primários que coloca em prática princípios fundamentais para a promoção da saúde pública. A ESF é uma abordagem que coloca a atenção primária à saúde diretamente nas comunidades, estabelecendo equipes multidisciplinares que atendem às necessidades de saúde de indivíduos e famílias. Ela não apenas fornece assistência médica, mas também busca compreender os determinantes sociais da saúde e implementar ações preventivas e educativas que visam melhorar a qualidade de vida e a saúde das populações atendidas (ANDRIOLI; BUSATO; LUTISNKI, 2020).

Este artigo se propõe a examinar a contribuição da ESF como parte essencial dos cuidados primários na luta contra epidemias. Através de uma análise da literatura, buscaremos elucidar de que maneira a abordagem da ESF fortalece a capacidade de resposta a surtos epidêmicos e contribui para a proteção da saúde pública.



METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão integrativa de literatura, conforme definido por Pereira (2018). A revisão integrativa é um método de pesquisa sistemático que tem como objetivo integrar e sintetizar os estudos existentes sobre um tema específico, adotando uma abordagem ampla e holística. Essa abordagem vai além da mera descrição e análise dos estudos, buscando realizar uma síntese interpretativa dos resultados e aprofundar a compreensão das lacunas de conhecimento.

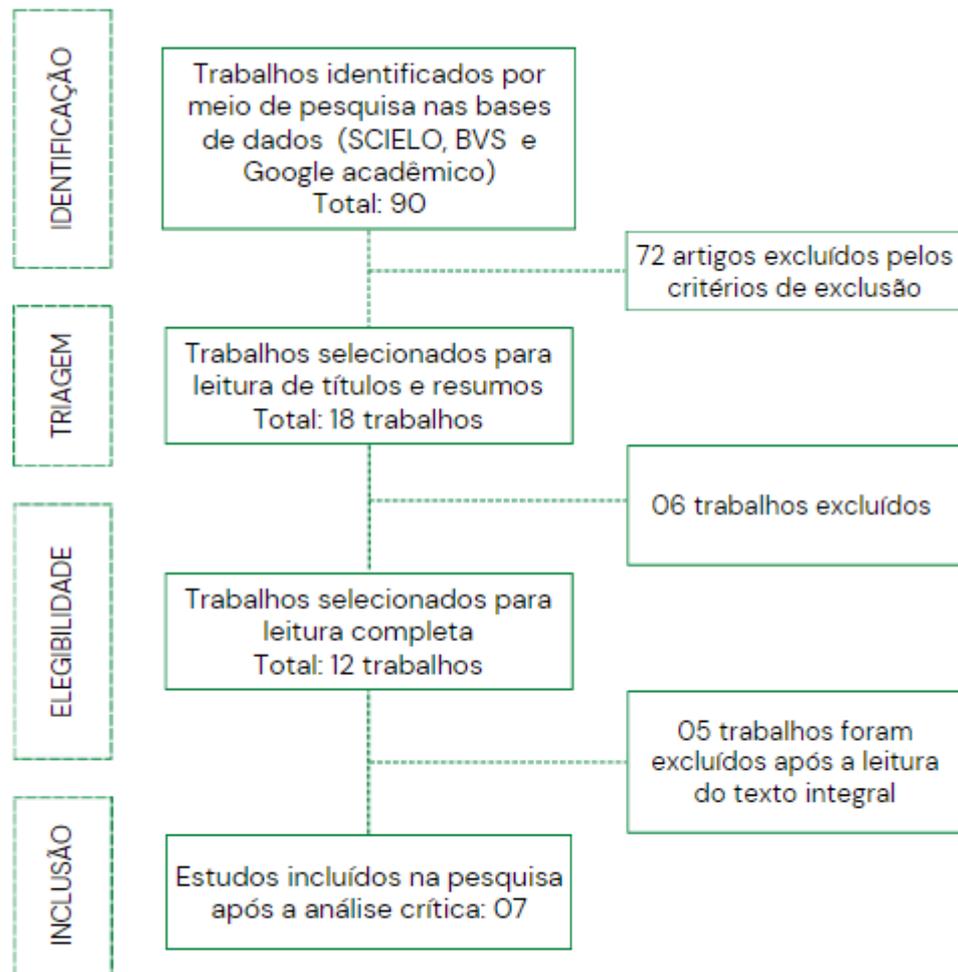
Visando obter uma síntese abrangente, formulamos a seguinte pergunta orientadora: Quais são as contribuições da ESF, nos cuidados primários na luta contra epidemias, no contexto de saúde pública?

Com essa questão estabelecida, procedemos com a pesquisa em duas bases de dados selecionadas, a LILACS e a SCIELO. Além disso, o mecanismo de busca do Google Acadêmico foi utilizado como uma ferramenta complementar durante nossa pesquisa, que foi realizada no período entre agosto e setembro de 2023.

Os descritores utilizados e retirados dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foram: “Cuidados Primários”, “Epidemias”, “Saúde da Família” e “Saúde Pública”. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados no período de 2018 a 2023, escritos em língua portuguesa e de acesso gratuito. Como critério de exclusão, foram excluídos estudos duplicados entre as bases de dados, resumos, trabalhos de conclusão de curso e artigos que estavam fora do escopo da pesquisa.

A busca inicial resultou em 90 artigos. Para refinar os resultados, aplicamos os critérios de exclusão, o que levou à exclusão de 72 artigos. Revisamos os títulos e resumos do resultante de 18 artigos, o que levou a exclusão de outros 06 artigos. Os 12 artigos restantes foram lidos na íntegra, e mais 5 estudos foram excluídos por não atenderem de forma satisfatória ao objetivo da pesquisa. No final, apenas 7 estudos foram escolhidos para fazer parte da amostra final, como mostrado no fluxograma da Figura 1.

Figura 1: Amostra da seleção de artigos.



Fonte: Autores, 2023

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto da luta contra epidemias, os cuidados primários desempenham um papel crucial como a base essencial do sistema de saúde para detectar, prevenir, controlar e tratar doenças infecciosas em estágios iniciais. Os cuidados primários constituem o primeiro ponto de contato entre os indivíduos e o sistema de saúde, onde profissionais de saúde capacitados são capazes de identificar sintomas, realizar triagem e oferecer orientações fundamentais. Essa abordagem proativa é de extrema importância durante epidemias, permitindo a detecção precoce de casos suspeitos e a implementação imediata de medidas de contenção, contribuindo assim para conter a



disseminação do patógeno (MENDONÇA et al., 2021).

Além da detecção precoce, os cuidados primários são fundamentais para a promoção da conscientização e educação pública sobre medidas preventivas durante epidemias. Profissionais de saúde nesse nível podem orientar a população sobre a importância da higiene, o uso adequado de equipamentos de proteção individual e a adoção de comportamentos saudáveis para reduzir o risco de infecção. Através de campanhas educacionais e programas de sensibilização, os cuidados primários desempenham um papel vital na formação de uma comunidade informada e capaz de tomar medidas para proteger sua saúde e a saúde coletiva (BRAGHETTO et al., 2019).

Adicionalmente, os cuidados primários contribuem para a gestão integrada de casos durante epidemias. Eles servem como ponto central para monitorar pacientes, avaliar a progressão da doença e encaminhar casos mais graves para níveis superiores de atendimento, quando necessário. Isso ajuda a evitar a sobrecarga de hospitais e unidades de tratamento intensivo, otimizando o uso de recursos de saúde e garantindo que cada paciente receba o nível adequado de cuidado de acordo com a gravidade da doença (ELIAS et al., 2022).

Por fim, os cuidados primários têm um impacto significativo na mitigação dos efeitos sociais e econômicos das epidemias. Ao oferecerem um atendimento acessível e abrangente, incluindo suporte emocional e psicológico, esses cuidados ajudam a reduzir o estigma associado às doenças infecciosas, fortalecendo o vínculo entre os pacientes e os profissionais de saúde. Isso, por sua vez, pode resultar em uma maior adesão às medidas de prevenção e tratamento, contribuindo para a contenção da epidemia e minimizando seu impacto na sociedade como um todo (OLIVEIRA et al., 2020).

O Programa Saúde da Família (PSF), também conhecido como Estratégia de Saúde da Família (ESF), é uma abordagem de atenção à saúde que busca reorganizar e fortalecer a atenção primária nos sistemas de saúde, com ênfase na prevenção, promoção e cuidados básicos de saúde. O programa foi introduzido no Brasil em 1994 como uma iniciativa do Ministério da Saúde e desde então tem se espalhado para outros países como uma estratégia eficaz de fornecer cuidados de saúde abrangentes e centrados na comunidade (SOUZA; FERREIRA, 2020).

A principal característica do PSF é a formação de equipes multidisciplinares de



saúde que atuam diretamente nas comunidades, estabelecendo uma relação próxima e contínua com as famílias atendidas. Cada equipe é composta por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e agentes comunitários de saúde, entre outros profissionais de saúde. Essas equipes realizam visitas domiciliares, promovem ações preventivas, oferecem atendimento médico básico, acompanham o desenvolvimento de crianças, cuidam de gestantes e realizam atividades de educação em saúde (BARBOSA et al., 2020).

A abordagem da ESF tem como objetivo não apenas tratar doenças, mas também identificar os fatores de risco e as condições que podem afetar a saúde das famílias e comunidades. Isso inclui a promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças, monitoramento de condições crônicas, acompanhamento de vacinação, entre outros serviços de saúde essenciais. A ideia é oferecer um atendimento mais próximo, humano e holístico, levando em consideração não apenas a saúde física, mas também os aspectos sociais, econômicos e emocionais dos pacientes (ARAÚJO et al., 2019).

A ESF tem comprovado sua eficácia na melhoria dos indicadores de saúde das populações atendidas, especialmente em regiões mais carentes. Ela desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública, na identificação precoce de doenças, na diminuição de internações hospitalares desnecessárias e na construção de um sistema de saúde mais justo e acessível. Em várias nações, a abordagem da ESF é vista como um elemento essencial na batalha contra epidemias e na promoção da saúde em comunidades de diversos níveis socioeconômicos (OLIVEIRA et al., 2022).

O PSF, quando abordamos o contexto de epidemias, contribui de maneira significativa para a saúde pública através de diversos mecanismos interligados. Primeiramente, a abordagem da saúde da família coloca equipes de saúde diretamente nas comunidades, permitindo uma presença constante e uma compreensão profunda das dinâmicas locais. Isso é de vital importância durante uma epidemia, pois essas equipes estão bem posicionadas para identificar os primeiros sinais de surtos epidêmicos, realizar triagens e encaminhar casos suspeitos para avaliação e tratamento adequado (PEDRAZA, 2021).

Além disso, o PSF desempenha um papel fundamental na promoção da educação em saúde. As equipes trabalham em colaboração com as comunidades para aumentar a



conscientização sobre medidas preventivas, como higiene adequada, distanciamento social e uso de equipamentos de proteção. Esse foco educativo contribui para a adoção de comportamentos saudáveis e a redução do risco de infecção, desempenhando um papel essencial na contenção da propagação de epidemias (JUNGLES; MARTINS; MACHADO, 2021).

A proximidade do PSF com as famílias também permite um acompanhamento mais eficaz de casos confirmados ou suspeitos. Isso ajuda a monitorar a progressão da doença, garantir que as pessoas estejam seguindo as orientações médicas e identificar prontamente quaisquer sinais de agravamento. A intervenção precoce e o gerenciamento adequado dos casos podem reduzir a carga sobre os serviços de saúde de nível mais alto, permitindo que eles se concentrem nos casos mais graves (GUILAM et al., 2020).

Ademais, o PSF contribui para a saúde pública durante epidemias ao fornecer um canal vital de comunicação bidirecional entre as autoridades de saúde e a população. As equipes do PSF podem disseminar informações confiáveis, desmascarar mitos e boatos, e tranquilizar a comunidade com informações atualizadas sobre a situação. Ao mesmo tempo, eles podem coletar informações valiosas sobre a prevalência e a disseminação da doença diretamente das comunidades, contribuindo para uma resposta mais informada e ágil por parte das autoridades de saúde (REIS et al., 2019).

Em resumo, o PSF desempenha um papel crucial na saúde pública durante epidemias, pois sua abordagem centrada na comunidade, vigilância ativa, educação em saúde e monitoramento contínuo de casos são peças essenciais na detecção, prevenção e controle eficazes de doenças infecciosas em níveis locais e regionais (HARZHEIM, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que, no contexto da luta contra epidemias, os cuidados primários desempenham um papel crucial, e a contribuição da ESF para a saúde pública é inegável. Este artigo destacou os resultados mais frequentemente encontrados em estudos e práticas, revelando que a abordagem baseada na saúde da família demonstrou ser eficaz na prevenção, detecção precoce e manejo de epidemias. Ações como campanhas de



vacinação, monitoramento de saúde comunitária e a promoção de hábitos saudáveis por meio de programas de educação são exemplos concretos das contribuições substanciais da ESF para a saúde pública, demonstrando sua importância fundamental em momentos de crises epidemiológicas.

No entanto, vale ressaltar que este campo de pesquisa também apresenta algumas limitações. Muitos estudos ainda carecem de abordagens comparativas robustas e de longo prazo para avaliar o impacto completo da ESF na gestão de epidemias. Além disso, a disponibilidade de recursos e o acesso aos serviços de saúde variam amplamente entre as regiões, o que pode influenciar os resultados. Para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos que abordem essas limitações e explorem estratégias específicas para aprimorar a eficácia da ESF na resposta a epidemias, garantindo assim uma abordagem mais completa e equitativa para a saúde pública.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JR, de; ARAÚJO, DC de; MACHADO, LDS; MARTINS, RMG; CRUZ, R de SBLC. Sistema e-SUS AB: percepções dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.

Saúde debate, v. 43, n. 122, jul. 2019. p. 780–792. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0103-1104201912210>. Acesso em: 15 set. 2023.

BARBOSA, F. E. S. et al. Oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Estratégia Saúde da Família no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 1, 2020. DOI: 10.1590/0102-311X00208818. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0102-311X00208818>. Acesso em: 10 set. 2023.

BRAGHETTO, G. T.; SOUSA, L. A. de; BERETTA, D.; VENDRAMINI, S. H. F. Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 27, n. 4, out. 2019. p. 420–426. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1414-462X201900040100>. Acesso em: 15 ago. 2023.

DOMINGUES, C. M. A. S., MARANHÃO, A. G. K., TEIXEIRA, A. M., FANTINATO, F. F. S., & DOMINGUES, R. A. S. 2020. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cadernos De Saúde Pública**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201900040100>. Acesso em: 02 ago. 2023.

ELIAS, K. L.; OLIVEIRA, G. S.; LINS, E. V. D.; SANTANA, J. D.; SOUZA, K. C.; FEITOSA, A. do N. A.; MEDEIROS, R. L. S. F. M. de. LGBTQIA+ na atenção básica: análise do



acesso à porta de entrada da saúde pública / LGBTQIA+ in primary care: analysis of access to public health gateway. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n3-094. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/47834>. Acesso em: 06 ago. 2023.

FARIA, M. G. de A.; SILVEIRA, E. A. da; CABRAL, G. R. da F. C.; SILVA, R. O. da; DAHER, D. V.; DAVID, H. M. S. L. Saúde do trabalhador no contexto da estratégia de saúde da família: revisão integrativa de literatura. **Esc Anna Nery**, v. 24, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0027>. Acesso em: 25 ago. 2023.

GIOVANELLA, L.; BOUSQUAT, A.; SCHENKMAN, S.; ALMEIDA, P. F. de; SARDINHA, L. M. V.; VIEIRA, M. L. F. P. Cobertura da Estratégia Saúde da Família no Brasil: o que nos mostram as Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, jun. 2021. p. 2543–2556. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.1.43952020>. Acesso em: 25 ago. 2023.

GUILAM, M. C. R. et al. Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde): uma experiência de formação em rede. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/JHBXSLpx4Y9zzkfTvXtXXwx/?lang=pt#>. Acesso em: 08 ago. 2023.

HARZHEIM, E. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1189–1196, abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4pBPtJ4CVFGtSjYKPbnbyzD/#>. Acesso em: 23 ago. 2023.

JUNGLES, R. P.; MARTINS, B. L.; MACHADO, P. F. Reflexões acerca das percepções dos profissionais residentes sobre um programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, v. 10, p. 193–209, 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/3553>. Acesso em: 03 set. 2023.

MENDONÇA, M. M.; ALELUIA, Í. R. S.; SOUSA, M. L. T. de; PEREIRA, M. Acessibilidade ao cuidado na Estratégia de Saúde da Família no Oeste Baiano. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, maio 2021. p. 1625–1636. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.04722021>. Acesso em: 15 ago. 2023.

OLIVEIRA, L. H. S. de; SANTOS, C. A. dos; BISPO, J. F.; OLIVEIRA, J. S. F. A. de; RODRIGUES, A. P. R. A. Atenção primária à saúde: sua importância no contexto da saúde pública brasileira. **Diversitas Journal**, v. 5, n. 4, p. 2806–2819, 2020. DOI: 10.17648/diversitas-journal-v5i4-1283. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1283. Acesso em: 19 ago. 2023.



OLIVEIRA, MTP de; FARIAS, MR de; VASCONCELOS, MIO; BRANDÃO, IR. Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. **Physis**, 2022;32(1):e320106. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320106>. Acesso em: 23 ago. 2023.

PEREIRA, A. S.; SHITSUKA, D. M.; PARREIRA, F. J.; SHITSUKA, R. Metodologia da pesquisa científica. **Santa Maria: UAB/NTE/UFSM**, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 ago. 2023.

PEDRAZA, Dixis Figuero. Estratégia Saúde da Família: contribuições das equipes de saúde no cuidado nutricional da criança. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, 2021. p. 1767–1780. DOI: 10.1590/1413-81232021265.04622021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.04622021>. Acesso em: 10 ago. 2023.

REIS, J. G. dos et al. Criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e suas implicações para o SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 9, p. 3457–3462, set. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/WzjzWZQgNVNBZRvpX55LZbn/#>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SOUZA, J. C.; FERREIRA, J.S. Ações do programa saúde na escola no contexto das equipes de saúde da família. **Biológicas & Saúde**, v. 10, n. 35, p. 40-52, 27 nov. 2020. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/2075. Acesso em: 29 ago. 2023.